

Análise da variação geográfica em *Neusticurus epleopus* cope, 1876 (Reptilia: Gymnophthalmidae)

Bolsista PIBIC: Iori Hussak Van Velthem Linke

Curso de Ciências Biológicas

Orientador: Teresa Cristina Sauer Avila-Pires.

Vigência da Bolsa: Agosto/03 a Julho/04

N*Neusticurus epleopus* apresenta uma distribuição disjunta na Amazônia meridional, com um hiato em sua distribuição entre os rios Ituxi e Tapajós. Alguns estudos já apontaram a existência de variação entre populações. No entanto, até o presente não se obteve evidências de que a espécie seja politípica, ou mesmo que represente um conjunto de espécies. O presente estudo faz uma comparação entre amostras de diversas populações, buscando reavaliar o status taxonômico da espécie. Amostras de seis populações foram estudadas: (1) três a leste do rio Tapajós – Serra Norte, Carajás; Cachoeira Juruá, Xingu; Agropecuária Treviso, rio Curuá-Una; todas no Pará; (2) três a oeste do rio Ituxi – Porto Walter, rio Juruá, AC; seis localidades no Peru; e Santa Cecília, Equador. Um total de 28 caracteres foi estudado, incluindo escutelação cefálica, escamas dorsais e ventrais do corpo, escudo pré-cloacal e dígitos. Realizou-se uma análise de função discriminante (AFD), a partir da qual obteve-se uma primeira indicação de possíveis diferenças populacionais. Caracteres não variáveis foram excluídos da análise, assim como o número de poros femorais, por apresentar dimorfismo sexual. Para todos os caracteres simétricos, considerou-se a soma dos dois lados. O gráfico de correlação dos fatores 1 e 2 indicou a presença de três conjuntos de populações: (1) Acre; (2) Santarém e Marabá; (3) Peru, Equador e Xingu. As principais características responsáveis por esses agrupamentos foram o número de supralabiais e de pós-infralabiais, no fator 1; e de tubérculos paravertebrais, número de infralabiais e de suboculares no fator 2. É possível que alguns desses agrupamentos sejam resultantes de um viés da análise discriminante. Esses resultados, portanto, são ainda preliminares, e necessitam ser analisados através de outros testes estatísticos.

Palavras-chave: Reptilia, Squamata, Amazônia, variação geográfica.